

25 A 31 DE AGOSTO DE 1986

DIV VIDEOBRASIL





IV VIDEOBRASIL

Realização
Secretaria de Estado da Cultura
Museu da Imagem e do Som
Fotoptica
Apoio Cultural
Rádio e Televisão Cultura

Cinema, rádio e TV constituíram, neste século, as três línguas novas do homem. Não por acaso, a concentração de rendas, aliada ao desenvolvimento tecnológico, se utilizou dessas línguas para criar o sonho alternativo das utopias que pensavam socializar os meios de produção e os frutos do progresso, a partir do começo do século. Neste final, já às vésperas de Aquarius, assistimos ao fenômeno da concentração de informações que poderá ou não fazer do conhecimento um bem de todos.

Hoje a tecnologia nos oferece duas novas línguas capazes de mudar os rumos do destino humano: o vídeo e a informática. Fiquemos com a primeira delas: o vídeo. O VIDEOBRASIL, que se realiza este ano pela quarta vez, pretende se constituir num grande estímulo a essa nova alfabetização que é técnica e é artística, mas, acima de tudo, é política.

O vídeo veio para ficar, mas que fique como instrumento da sociedade para a democratização dos conhecimentos e da criatividade. Por isso, vamos premiar os criadores, financiar com estímulo e recursos dez novas produções, debater as questões, mostrar as produções do período e continuar lutando pela Antena Livre, para que a emissão dos produtos televisivos se faça na geografia mesmo da audiência.

O MIS está reformado no prédio e nas propostas. O vídeo, além de festa anual, terá uma sala de exibição permanente, à disposição dos criadores. Esperamos assim que essa outra língua seja um grande instrumento da transformação da sociedade.

Jorge da Cunha Lima
Secretário da Cultura do Estado de São Paulo

O IV VIDEOBRASIL assinala a retomada das atividades do MIS. Passamos o último ano e meio aprofundando as modificações inadiáveis que a instituição exigia. Corrigimos problemas do prédio eliminando goteiras, reformando a perigosa rede elétrica, transformando o auditório num espaço voltado para projeções de cinema, vídeo e audiovisuais, capacitando-o também para a apresentação e registro de música ao vivo, criando um arquivo climatizado (uma autêntica UTI para a memória audiovisual), implantando a sala de vídeo, revendo os critérios de documentação, enfim, redefinindo o perfil da instituição.

Este é um início. Muito resta a ser feito, como por exemplo, terminar a reforma do laboratório fotográfico, informatizar o sistema de documentação do Museu, equipar os laboratórios de imagem e som, abrir (por que não?) um bar que ofereça condições para uma maior permanência e maior conforto do usuário, preparar o MIS para o futuro dotando-o de recursos para aquisição de acervo e contratação de pesquisadores qualificados. Isto para não falar de utopias.

Ao assumirmos o MIS, além das atividades rotineiras, recebemos muitas goteiras, uma exposição de Ikebana e nada mais. Hoje entregamos aos usuários uma instituição no caminho da renovação. O IV VIDEOBRASIL é o símbolo desta transformação.

Aqui fica a esperança de que no ano que vem o V VIDEOBRASIL continue crescendo e o MIS continue mudando, na direção das suas utopias.

Ivan Negro Isola
Diretor do Museu da Imagem e do Som

O IV VIDEOBRASIL promete repetir o sucesso dos três primeiros. Será um acontecimento capaz de valorizar a inauguração do novo auditório do MIS, lugar ideal para a sua realização. O primeiro sinal desse sucesso foi a inscrição de mais de duzentos trabalhos em VHS e U-Matic, número recorde de participação.

Nós idealizamos este Festival de Vídeo para substituir os festivais de cinema Super 8 que patrocinamos e produzimos durante dez anos. Esta bitola de cinema criada para o registro da memória de família acabou por se transformar num importante meio de expressão da juventude na década de 70.

Apenas na sua quarta edição, o Festival VIDEOBRASIL já é o mais importante veículo da produção independente em vídeo no Brasil. Muitos produtores, a partir de suas apresentações nesse Festival, já se profissionalizaram e encontraram espaço até mesmo na TV comercial. O número de realizadores e de interessados pelo vídeo independente vem aumentando significativamente a cada ano e em breve eles conseguirão um canal especial em UHF para veicular seus trabalhos.

A Fotoptica sente-se totalmente recompensada pelo apoio que vem dando há muitas décadas às atividades culturais, em particular às desenvolvidas pelos jovens. Há anos viemos aplicando considerável parte de nossos resultados ao estímulo à fotografia, ao cinema e ao vídeo e nos aliamos à euforia do meio artístico e cultural ao ver finalmente sancionada pelo Presidente Sarney a lei de incentivo à cultura.

Autorizando a deduzir do imposto de renda despesas feitas para apoiar atividades culturais, evidentemente dentro de certos limites, esta lei fará com que muitas empresas passem a aplicar verbas significativas em arte e cultura. O vídeo certamente oferece atrativos especiais a seus novos patrocinadores, uma vez que é um moderno e atraente suporte de criação de imagem.

Vamos criar eventos, projetar trabalhos, buscar novos caminhos, atrair a multidão de jovens brasileiros sequiosos por criar e chamar novos patrocinadores que a nova lei deverá gerar. Porque vídeo é arte. Porque vídeo é cultura.

Henrique de Macedo Netto
Vice-Presidente da Fotoptica

Uma das perguntas mais freqüentes que tenho ouvido desde que assumi a presidência da TV Cultura é se haverá ou não espaço na emissora para novos profissionais de televisão e produtores independentes.

Mais do que uma mera resposta, esta pergunta gera uma afirmação mais ampla, um postulado: a própria TV Cultura precisa ser uma produtora independente, na mais real acepção dessas palavras.

Independente, não é apenas ser capaz de garantir sua sobrevivência, mas a liberdade de ter um padrão televisivo próprio.

Independente é ser autêntico, é ter identidade, é ter uma 'imagem', clara e definida.

Pretendemos oferecer ao público uma nova opção, uma televisão verdadeiramente alternativa.

Esta é a linha que norteia nosso apoio cultural ao IV VIDEOBRASIL. Estaremos cumprindo nossa missão enquanto TV cultural, educativa, abrindo para o grande público a divulgação desse importante evento.

E o espaço para novos profissionais será tão somente o corolário da tarefa a que nos propomos com grande entusiasmo.

Roberto Muiyaert
Presidente da Fundação Padre Anchieta

JÚRI OFICIAL

Décio Pignatari
 Tetê Vasconcelos
 Sílvio Back
 Walter George Dürst
 Cândido José Mendes de Almeida
 Marcos Gaiarsa

VHS

GRANDE PRÊMIO:

Cz\$ 14.000,00 MIS/SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
 Cz\$ 20.000,00 em equipamento/FOTOPTICA
 Troféu FOTOPTICA
 Maleta para equipamento de vídeo FABRICASE
 Fitas BASF

Mais quatro prêmios concedidos pelo Júri do IV VIDEOBRASIL,
 cada um deles composto de:

Cz\$ 7.000,00 MIS/SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
 Equipamentos de vídeo, som e computador
 Fitas FUJI

U-MATIC

GRANDE PRÊMIO:

Cz\$ 18.000,00 MIS/SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
 Cz\$ 20.000,00 em equipamento/FOTOPTICA
 Troféu FOTOPTICA
 Maleta para equipamento de vídeo FABRICASE
 Fitas BASF

Mais quatro prêmios serão concedidos pelo Júri do IV VIDEOBRASIL,
 cada um deles composto de:

Cz\$ 9.000,00 MIS/SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
 Equipamentos de vídeo, som e computador
 Fitas FUJI

25/8 - SEGUNDA

19:00 ABERTURA DO IV VIDEOBRASIL PERFORMANCE ANTI-CHRISTO

José Roberto Aguilar

21:00 TAPES EM CONCURSO

Apresentação de Otávio Donaszi

ESQUIZO VÍDEO AÇÃO

Renato Bulcão/Videcom - São Paulo - SP

Experimental - 3 minutos - VHS

A sinopse, segundo o autor é: "Volúpia volátil e o som que vem da televisão paixão".

100 TERRA

Geraldo Anhaia Mello, Paulo Baroukh - São Paulo - SP

Documentário - 5 minutos - VHS

Acampamentos dos sem-terra do Pontal do Paranapanema.

IMAGENS FUTURISTAS

Moacyr Passos/VCR Vídeo Comunicações - São Paulo - SP

Experimental - 8 minutos - VHS

Experimental que explora o concreto, o aço e o vidro da geométrica arquitetura paulista em imagens futuristas.

MERGULHO

Marina Abs - São Paulo - SP

Experimental - 3 minutos - U-Matic

Comparação entre o tempo real da ação e o tempo do pensamento.

VERDADES E MENTIRAS

Conecta Vídeo - São Paulo - SP

Experimental - 18 minutos - U-Matic

A história de um grupo ecológico que empurra um carro sem motor pelo Brasil.

[RYTH M[O]Z

Tadeu Jungle - TVDO - São Paulo - SP

Experimental - 19 minutos e 20 segundos - U-Matic

Seis peças de curta duração: Jesus!, Abertura, Vida I, Vida II, Liberdade e A Armadilha, resultando num trabalho de expectativa, suspense, surpresa e frustração.

TRAGÉDIA - SP

Paulo Morelli/Olhar Eletrônico - São Paulo - SP

Ficção - 45 minutos - U-Matic

História de amor entre Ariel e Alice, separados em circunstâncias trágicas.

21:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "SCIENCE OF FICTION"

MOSTRA INTERNACIONAL

videos da Inglaterra, França e Canadá.

26/8 - TERÇA

16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "INVENTING THE EVERYDAY"

MOSTRA INTERNACIONAL
vídeos da Inglaterra, França e Canadá.

OLHO DO DIABO

ENCONTRO DA SAAL

20:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "SCIENCE OF FICTION"

MOSTRA INTERNACIONAL
vídeos da Inglaterra, França e Canadá.

TAPES EM CONCURSO
Apresentação de Otávio Donasci

PRIMEIRA LEI DE NEWTON
Philippe Gerling - São Paulo - SP
Experimental - 5 minutos e 40 segundos - VHS
Seqüência de imagens de brinquedos num parque de diversões que, numa aceleração crescente de ritmo, representam a eterna busca por emoções mais intensas.

VÍDEO-MAIAKOVSKI
Laís Guaraldo, Viviane Borges, Mônica Reis - São Paulo - SP
Experimental - 6 minutos - VHS
Estudo da obra do poeta soviético Maiakovski.

CÂMBIO NEGRO
Emvídeo - Belo Horizonte - MG
Institucional de moda - 7 minutos - VHS
Fashion clip do lançamento da coleção verão da grife Câmbio Negro.

TV PIRATA
Usina Press Vídeo - São Paulo - SP
Ficção / Documentário - 7 minutos - U-Matic
Ficção documentário sobre o canal de UHF, com depoimentos e imagens de ficção.

A HORA DA BRUXA I - REINALDINHO
Manoel Valença - São Paulo - SP
Ficção - 10 minutos - U-Matic
Primeiro capítulo de uma série de programas infantis nos quais uma bruxa conta histórias: aqui, apresenta-se a história de Reinaldinho, menino dominado pela mãe, que encontra uma forma original de contestá-la.

VT PREPARADO - AC/JC
Pedro Vieira, Walter Silveira / TVDO - São Paulo - SP
Experimental - 10 minutos - U-Matic
Um ensaio sobre a relação do músico John Cage com o poeta Augusto de Campos.

CONTRÁRIO AO AMOR
Jacira Melo - São Paulo - SP
Documentário - 13 minutos - U-Matic
Documentário sobre as mulheres que vivem o espancamento em seu cotidiano e recorrem à Delegacia da Mulher em São Paulo.

BALADA DAS ARQUIVISTAS

Carlos Porto de Andrade Jr, Carolina Martinez / Ponto Vídeo
 - São Paulo - SP
 Ficção - 13 minutos - U-Matic
 Delicadas funcionárias, designadas por padrões, prisioneiras honorárias da mais fria das prisões.

21:30 DEBATES:

TELEVISÃO: CONCESSÃO E LEGISLAÇÃO

- 1) Legislação Atual do Brasil
- 2) Legislação Estrangeira
- 3) Novas Tecnologias e Legislação
- 4) Nova Legislação para o Brasil

27/8 - QUARTA

15:00 SEMINÁRIO: ALTERNATIVAS DE VÍDEO

16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "NEW NARRATIVES STRATEGIES"

MOSTRA INTERNACIONAL

vídeos da Alemanha, França, Inglaterra e Canadá.

OLHO DO DIABO

20:00 TAPES EM CONCURSO

Apresentação de Otávio Donasci

MOON OVER BOURBON STREET

Luiz Fernando Galvão de Queiroz - São Paulo - SP
 Videoclip - 5 minutos e 15 segundos - VHS
 Trata-se de um vídeo-ilustração da música "Moon Over Bourbon Street" do cantor e compositor Sting: um jovem reencontra uma antiga paixão e, enquanto a observa na rua em que ela mora, depara-se com diferentes situações.

CONTO DE NATAL

Detonagem Ltda. - São Paulo - SP
 Ficção - 12 minutos e 20 segundos - VHS
 O relacionamento entre um jovem solitário e uma mulher idosa durante uma noite de Natal.

LENA

Tonico Mello / Olhar Eletrônico e TV Globo - São Paulo - SP
 Videoclip - 4 minutos - U-Matic
 Videoclip da música "Lena", do grupo Camisa de Vênus.

A EXPERIÊNCIA CRUSPIANA

Nilson Queiroz Couto - São Paulo - SP
 Documentário - 26 minutos - U-Matic
 Documentário sobre o CRUSP (Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo), enfocando duas gerações de moradores, a partir de 1963, mostrando invasões policiais, revolução dos costumes da comunidade, guerrilha urbana, terrorismo, invasão do Exército, destruição dos prédios, movimento punk.

HIA SÃ-SÃ - HAI YAH

MonteVÍdeo / Tapiri - São Paulo - SP
 Documentário - 30 minutos - U-Matic
 Documentário sobre a comunidade japonesa Okinawa, de São Paulo, com uma reflexão sobre sua memória e identidade.

UMA PAISAGEM URBANA IMAGINÁRIA

Wagner Hermuche / Fundação Bem Te Vi e MC Animadores Culturais - Distrito Federal - Brasília
 Ficção / Documentário - 32 minutos - U-Matic
 Documentário sobre Brasília.

MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "IN JENTING THE EVERYDAY"**MOSTRA INTERNACIONAL**

videos da Alemanha, Inglaterra, França e Canadá.

22:00 PRÊMIO ESTÍMULO**MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO****28/8 - QUINTA****15:00 SEMINÁRIO: ALTERNATIVAS DE VÍDEO****16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "BODY POLITIC"****MOSTRA INTERNACIONAL**

vídeos da Alemanha, Inglaterra, França e Canadá.

ENCONTRO SOBRE O PRÊMIO ESTÍMULO**OLHO DO DIABO****20:00 TAPES EM CONCURSO**

Apresentação de Otávio Donaschi

EVERY STEP...

Geraldo Anhaia Mello, Paulo Baroukh - Videoclip - 5 minutos - VHS
 Experimentação do uso de steady-cam numa câmara de VHS, ao som do grupo Police.

A SAÚDE DO AMOR

Invídeo Produções Cinematográficas - Poá - RS
 Institucional - 22 minutos - VHS
 Ficção educativa sobre doenças venéreas, realizado para ser exibido em escolas brasileiras.

BURROS & OCEANOS

Tamara Keller Solis - São Paulo - SP
 Videoclip - 4 minutos - U-Matic
 Videoclip da música "Burros e Oceanos" do grupo Fellini.

BASTIDORES

Miksom Vídeo - São Paulo - SP
 Institucional - Clip - 7 minutos e 20 segundos - U-Matic
 Institucional estruturado em forma de clip musical para escapar à linguagem excessivamente técnica, demonstrando a estrutura básica da empresa Miksom Vídeo na área de produção e pós-produção de vídeo-tape.

RONDA

Carlos Alberto Oliveira - São Paulo - SP
 Ficção - 43 minutos - U-Matic
 História de uma mulher grávida que vem para São Paulo à procura do marido e acaba se envolvendo com um chofer de táxi.

MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "NEW NARRATIVES STRATEGIES"

MOSTRA INTERNACIONAL
 vídeos da Alemanha e Inglaterra.

21:30 DEBATES: DESCENTRALIZAÇÃO DA TELEVISÃO

- 1) Legislação Brasileira, Estrangeira e Panorama Atual
- 2) Regionalização - Produção Local
- 3) Participação das Produtoras Independentes
- 4) Política das Emissoras

29/8 - SEXTA

15:00 SEMINÁRIO: ALTERNATIVAS DE VÍDEO

16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "MODERN LIFE"

MOSTRA INTERNACIONAL
 vídeos da Alemanha, Inglaterra, França e Canadá.

OLHO DO DIABO ENCONTRO SOBRE O V VIDEOBRASIL

20:00 TAPES EM CONCURSO
 Apresentação de Otávio Donasci

VOAR
 João Carlos Sposito/VTV Vídeo - São Paulo - SP
 Videoclip/Documentário - 5 minutos e 20 segundos - VHS
 Videoclip sobre a emoção e a beleza do pára-queda em formato de reportagem.

IH! MA TEMO QUE VÊ UM CURTA
 Márcia de Carvalho, Paulo Baroukh/VTV Vídeo - São Paulo - SP
 Videoclip/Documentário - 6 minutos - VHS
 Documentário sobre as filmagens do curta-metragem "Poema Cidade", no qual vídeo e cinema estão juntos numa discussão de técnica, linguagem e criação.

ÁCIDO, UMA AVENTURA CÁUSTICA DE BOB CUSPE

TV Neon - São Paulo - SP
 Ficção - 9 minutos - VHS
 Ficção inspirada nas histórias em quadrinho de Angeli, mostrando um dia na vida do personagem Bob Cuspe, habitante das profundezas dos esgotos.

MUDE SEU DIAL: UM RÁDIO-CLIP COM AS ONDAS DO AR

Francisco César, Tata Amaral - São Paulo - SP

Ficção - 12 minutos - VHS

Uma ficção sobre a atuação das rádios livres: entre manifestos e chamadas de rádios existentes (Xilik, Venceremos), um especialista explica a propagação das ondas herzezianas e Arlindo Machado, a ideologia da coisa.

A PEDRA OUVI PASSAR. O VENTO

Leonardo Crescenti Neto - São Paulo - SP

Experimental - 6 minutos - U-Matic

Formas e texturas do corpo humano vistas como rochas e paisagens que, aos poucos, começam a pulsar e tomar vida, revelando dois corpos que se descobrem.

FAROFADA

TV Viva - Olinda - PE

Videoclip - 7 minutos - U-Matic

Videoclip da música "Vamos Invadir Sua Praia", do grupo Ultraje a Rigor.

TIRANDO PÊLO

Tamy Marrachine - TVDO - São Paulo - SP

Ficção/Documentário - 18 minutos - U-Matic

Documentário/ficção sobre o lado tragicômico dos pêlos femininos e da depilação, com personagens criadas e entrevistas reais feitas nas ruas de São Paulo.

ALICE

Romulo Fritscher - Rio de Janeiro - RJ

Ficção - 21 minutos e 30 segundos - U-Matic

História de Alice, que comete suicídio por amar demais a vida e não aceitar determinadas coisas.

MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "BODY POLITIC"**MOSTRA INTERNACIONAL**

vídeos da Alemanha, Inglaterra, França e Canadá.

22:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO

30/8 - SÁBADO

16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "FICTION OF SCIENCE"**MOSTRA INTERNACIONAL**

vídeos da Alemanha, Inglaterra, França e Canadá.

OLHO DO DIABO**18:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "PERFORMING THE EIGHTIES"****20:00 TAPES EM CONCURSO**

Apresentação de Otávio Donaschi

UM HOMEM PRECÁRIO

Luiz Cláudio Lins/Movietone - São Paulo - SP

Ficção - 6 minutos - VHS

História de um manequim que, inexplicavelmente, deixa a vitrine onde vive para transformar pessoas em manequins.

AUTO-RETRATO

Gothan City Vídeo - Santo André - SP

28 minutos - VHS

Uma extrapolação sobre a figura do profissional Arnaldo Antunes (vocalista do Titãs), enfocando suas idéias e pensamentos a respeito dos mais variados assuntos.

MÚSICA URBANA

Facha - RTV - Rio de Janeiro - RJ

Videoclip - 4 minutos - U-Matic

Videoclip da música "Música Urbana", do grupo Capital Inicial.

A SOPA

Videcom - Video Comunicações do Brasil - São Paulo - SP

Ficção - 7 minutos - U-Matic

Um vídeo sobre o fantástico, mostrando a relação entre um mordomo e uma velha senhora sob o império de uma sopa "com gosto de pé velho".

DO OUTRO LADO DA SUA CASA

Olhar Eletrônico - São Paulo - SP

Videoclip - 19 minutos - U-Matic

Reportagem sobre os mendigos em São Paulo, na qual um deles passa a ser repórter e entrevistado.

EXTASIS

Conecta Vídeo - São Paulo - SP

Documentário/Videoclip - 20 minutos - U-Matic

Documentário musical sobre a maior turnê que um rockstar já realizou no Brasil: Nina Hagen e sua banda em entrevistas, shows e clips. Participação do grupo Tokio.

MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO "MODERN LIFE"**MOSTRA INTERNACIONAL**

vídeos da Inglaterra, França e Canadá

21:30 DEBATES: FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- 1) Lei Sarney
- 2) Empresas
- 3) Governo

31/8 - DOMINGO

**16:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO
CONTEMPORÂNEO
"PERFORMING THE EIGHTIES"**

MOSTRA INTERNACIONAL

vídeos da França, Inglaterra e Canadá.

**18:00 MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO
CONTEMPORÂNEO
"FICTION OF SCIENCE"**

21:00 ENCERRAMENTO

ENTREGA DE PRÊMIOS

Mestre de cerimônia: Otávio Donasci

EXIBIÇÃO DOS VENCEDORES

PRÊMIO ESTÍMULO

No ano passado a Secretaria de Estado da Cultura, através da Comissão de Rádio e TV, promoveu o 1.º Prêmio Estímulo de Vídeo, atendendo às solicitações que os produtores vinham fazendo desde o I VIDEOBRASIL. Esta experiência criou condições para a realização do 2.º Prêmio Estímulo, que deve incorporar e refletir os ensinamentos do primeiro, corrigir os defeitos mais evidentes e, principalmente, ampliar os recursos para a realização dos vídeos.

Diante do resultado obtido até aqui, propomos que os interessados debatam amplamente as questões pendentes, abrindo as portas para a institucionalização do Prêmio Estímulo de Vídeo.

Os tapes vencedores do Prêmio Estímulo, que estarão à disposição do público na Videoteca durante o Festival, são os seguintes:

CINEMAS PORNÔ DO CENTRO DE SÃO PAULO

Ricardo Lobo
VHS - NTSC - 9 minutos

A ARQUITETURA DO FERRO EM SÃO PAULO

Roberto Sandoval e Cacilda Teixeira da Costa
VHS - Pal-M - 20 minutos

NÓS E ELA

Beatriz Carvelhares Cherto
U-Matic - NTSC - 7 minutos

DE OLHO NO PRECONCEITO

Fúlvia Rosemberg
VHS - NTSC - 18 minutos

O AFETO QUE SE ENTERRA

Jorge Luiz Kay
VHS - Pal-M - 27 minutos

LIXO

Leda Pasta
VHS - NTSC - 19 minutos e 50 segundos

BALADA DAS ARQUIVISTAS

Carolina Matinez
VHS - NTSC

DANÇAS COMIGO?

Reinaldo Pinheiro
VHS - NTSC - 15 minutos e 20 segundos

TIRANDO PÊLO

Tamy Marrachine
VHS - NTSC - 18 minutos

A EXPERIÊNCIA CRUSPIANA

Nilson Queiroz Couto
VHS - Pal-M - 26 minutos

ENGASGANAMOS

Daniel Milman, Lina Albuquerque, Simone Fonseca, Christine Melo e Nelcy Del Grossi
U-Matic - NTSC - 12 minutos e 30 segundos

CONTRÁRIO AO AMOR

Jacira Vieira de Melo
VHS - NTSC - 12 minutos

RETRATOS NA MALA

Célia Maria Jordani
VHS - NTSC - 13 minutos

DEPÓSITO

Humberto S. de Alencar
VHS - NTSC - 17 minutos

UMA MENINA EM DEZ

Carmem Barroso
VHS - NTSC

TAPES FORA DE CONCURSO

Os tapes inscritos no IV VIDEOBRASIL que não foram selecionados pelo Júri Prévio para a Competição Oficial estarão à disposição do público na Videoteca durante todo o Festival. São os seguintes:

VEJAM

José Carlos Carnevale Filho - São Paulo - SP
Experimental - 2 minutos e 30 segundos - VHS
Segundo o autor, a sinopse é: "Vejam vocês, meus amiguinhos, a que ponto chegamos. Nós fazemos nós dos quais não nos desatamos. Vejam, estão vindo? Vejam, vocês estão sós. Nós, S.O.S."

ALEPH

Wagner Barreira, Marco Nascimento - São Paulo - SP
Videoclip - 5 minutos e 55 segundos - VHS
A sinopse, segundo os autores, é: "Vi aleph: todas as pontas. Vi no aleph a terra e na terra outra vez aleph. Se em todos os lugares estão aleph ali estão todas as luminárias, todas as lâmpadas, todas as fontes de luz."

NOVE PARA MORTE

Daniel Milman, Nelcy Del Grossi, Simone Azevedo Fonseca - São Paulo - SP
Ficção - 12 minutos - VHS
Numa casa onde o tempo não passa e são sempre nove horas, ocorrem dois assassinatos misteriosos que não são resolvidos.

MERGULHO INTERIOR

Paulo Rogério Rodrigues/Produção Comunicação em Videoteipe - Porto Alegre - RS
Documentário - 27 minutos e 25 segundos - VHS
Registro de momentos de uma sessão de psicoterapia de grupo, na qual são exercitados o fluxo da consciência e o monólogo interior, a fim de que outras pessoas percebam, nos diálogos dos pacientes, o que eles têm de universal.

NOITE DAS BRUXAS

Carlos Alencar/Oficina de Vídeo - Salvador - BA
Experimental - 15 minutos - VHS
Vídeo sobre a festa das bruxas, fazendo um paralelo entre as crenças do século XV e a visão de bruxaria nos dias atuais.

OS REPLICANTES EM SANTO ANDRÉ

Invideo Produções Cinematográficas - Poá - RS
Documentário - 13 minutos - VHS
A banda gaúcha Os Replicantes faz um show em Santo André, documentado aqui, juntamente com a reação da platéia.

GANHANDO A VIDA NO GRITO

Insert Produções - Porto Alegre - RS
Documentário - 31 minutos - VHS
Documentário sobre o trabalho dos vendedores do maior jornal de Porto Alegre (Zero Hora), mostrando a relação dos jornalistas com seus patrões.

2000

Baroni e Baroni - Itapetininga - SP
Experimental - 7 minutos - VHS
O movimento da palavra, a poesia saindo do papel para a tela, passando pelos sentimentos humanos e unindo homem e máquina.

SOMOS ASSIM

Sesc Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ
Documentário - 24 minutos - VHS
Vídeo sobre a experiência de 10 anos do Sesc Rio com a colônia de férias para crianças diabéticas em Nogueira, na qual a criança brinca e trabalha sua independência frente à doença e à proteção exagerada da sociedade.

CLASSICAL CUP

Renato Bulcão/Videcom - São Paulo - SP
4 minutos - VHS
Vídeo de categoria não-especificada, cuja sinopse, segundo o autor é "a singela escolha da tela contra você".

GAZETA LETÁRGICA

Renato Bulcão/Videcom - São Paulo - SP
3 minutos - VHS
Vídeo de categoria não-especificada, sobre a doutrinação diária da ideologia.

HORA DO PRAZER

Renato Bulcão/Videcom - São Paulo - SP
5 minutos - VHS
Trabalho de categoria não-especificada sobre o conforto espiritual que nos traz a razão.

TEATRO MUNICIPAL

Celso Augusto, Cláudio Cabral Lavorenti, Halder Rodrigues - São Paulo - SP
Documentário - 36 minutos e 58 segundos - VHS
Um retrato do Teatro Municipal de São Paulo, com depoimentos de populares e pessoas ligadas a ele, vistas internas (inclusive dos subterrâneos) e externas, narração simultânea e trilha sonora.

A VIAGEM DO PODEROSO PRIZZI ÀS MINAS DE HE-MAN

Sérgio C. Berber - São Paulo - SP
Documentário - 14 minutos - VHS
Documentário sobre a execução de fachadas para cinema.

FIAT ELBA - LANÇAMENTO

Miksom Vídeo - São Paulo - SP

Institucional/Clip - 3 minutos e 20 segundos - U-Matic

Video de demonstração que procura quebrar a simples demonstração comercial do produto associando plasticidade e ritmo com a beleza do carro.

ABASTECIMENTO, UMA NOVA HISTÓRIA

Rita Moreira - São Paulo - SP

Institucional - 23 minutos - U-Matic

Apresentação dos programas realizados pela Coordenadoria de Abastecimento da Secretaria de Agricultura de São Paulo, feita pelos encarregados de cada setor.

IPPUC - 20 ANOS

Usina Press Vídeo - São Paulo - SP

Institucional - 12 minutos - U-Matic

Video realizado para estudo, pesquisa e planejamento urbano de Curitiba, com projetos elaborados e obras realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba ao longo de seus 20 anos de existência.

PAULISTA INFLUXO II

Marcelo Osório - São Paulo - SP

Experimental/Ficção - 3 minutos e 20 segundos - U-Matic

TEATRÔNICO

Miksom - São Paulo - SP

Experimental - 15 minutos - U-Matic

Coletânea de textos clássicos de teatro aplicada à linguagem do vídeo tape, utilizando a alta tecnologia que a eletrônica oferece.

DANCE CLIP

Manoel Valença - São Paulo - SP

Experimental - 3 minutos - U-Matic

Video experimental sobre edição e coreografia.

ZOO CONCERTO

Marcelo Osório - São Paulo - SP

Videoclip - 2 minutos e 10 segundos - U-Matic

GLÓRIA

Ricardo Esposito Cunha - São Paulo - SP

Videoclip - 5 minutos e 16 segundos - U-Matic

Clip de uma música de autor desconhecido do século XVIII, gravado em Paraty, no Rio de Janeiro.

NADIR FIGUEIREDO

Artvideo - São Paulo - SP

Institucional - 14 minutos - U-Matic

Institucional mostrando a empresa desde sua fundação até o processo de fabricação do produto acabado.

ENGASGANAMOS

Daniel Milman, Christine Mello, Lina Albuquerque, Nely Del Grossi, Simone Fonseca - São Paulo - SP

Documentário/Experimental - 12 minutos e

30 segundos - U-Matic

Os engasgos e enganos nas diversas formas de expressão da linguagem.

INFORMAÇÃO NO ACAMPAMENTO

Video Video Comércio e Produção Ltda. - Campinas - SP

Documentário - 26 minutos - U-Matic

O video levanta questões a respeito da relação entre os agricultores sem terra do acampamento de Marmeleiro, no Sudoeste do Paraná, e os veículos de comunicação que estiveram presentes na cobertura do movimento.

BARRAGEM

TV Viva - Olinda - PE

Documentário - 32 minutos - U-Matic

Reportagem sobre a construção da barragem de Itaparica, do rio São Francisco, que vai desalojar 7 mil famílias de agricultores e inundar 3 cidades. As obras foram iniciadas em 76 e até hoje nada foi feito para realojar as pessoas.

CANNABIS

Benjamim F. Cafalli, Jerônimo - São Paulo - SP

Experimental - 1 minuto e 30 segundos - U-Matic

Uma experiência sensível, uma sensação do tempo.

A ESPERANÇA DE JECA/MAZZAROPI

Pedro Della Paschoa Junior - São Paulo - SP

Documentário - 59 minutos - U-Matic

Documentário sobre o ator Mazzaropi e seu personagem Jeca, que representa uma classe de pessoas ansiosas por participação política.

A ROSA E O RIO

Jacaré Produções - São Paulo - SP
Ficção - 23 minutos - VHS

Momentos sublimes e grotescos se fundem numa relação e numa cidade.

ESSAS MULHERES SÃO UMAS GÊNIAS

Sílvia Távora, Leticia Coura - Belo Horizonte - MG
Ficção - 38 minutos - VHS

História de duas mulheres comuns que, nas horas vagas, são as agentes X e Y, detetives que combatem as malignas forças do Espírito Vermelho. Saem em busca da verdade que está por trás de uma estranha foto que aparece a cada missão cumprida.

ELLAMAX

Gilles Eduar - São Paulo - SP
Ficção - 20 minutos - VHS

Ella ama Max e Max toca sax até ser agredido e desaparecer. Resta uma dúvida: Max reaparece de volta ou de vulto?

DRAC JR EM SAMPA

Nilo Diniz, Helcio Vidal, Sérgio Rodrigues, Eliana Weissmann - Santos - SP
Ficção - 22 minutos - VHS

História do neto do Barão Von Frankstein que resolve se mudar para São Paulo a fim de fugir da solidão de seu castelo, à procura de multidões e jugulares. Acaba adoecendo contaminado pelo sangue do homem urbano.

SOLIDÃO A DOIS

Daniel B. Sak e Marcelo Ferraz - São Paulo - SP
Videocli/Ficção - 6 minutos e 31 segundos - VHS

História do relacionamento entre um homem e uma mulher com ênfase na expectativa e no suspense.

P & B

Clóvis Manzall e outros - Cotia - SP
7 minutos e 59 segundos - VHS

História de dois produtores que se aventuram a produzir um vídeo que discorre sobre os conflitos passionais.

AO CANTAR DOS ROUXINÓIS

Alexandre Maciel, Eduardo Bellucci e Rubio Brosco Jr. - Sorocaba - SP
Ficção - 14 minutos - VHS

História de amor entre Leopoldo e Camila, que foi pedida em casamento por Baltazar Fernandes. Sabendo disso, Leopoldo a leva para um bosque, revelando-lhe sua paixão e propondo-lhe fugir ao cantar dos rouxinóis.

A VÍTIMA

João Carras Cosa, Júlio C. Ribeiro Jr. - São Paulo - SP
Ficção/Experimental - 8 minutos - VHS

Escritor de contos policiais se vê envolvido num assassinato quando tenta ajudar um desconhecido nas ruas.

FEIRA DA ENERGIA NO LAR

Depto. Comunicação CESP - São Paulo - SP
Institucional - 20 minutos - VHS

Gravação dos processos de montagem de uma feira da Agência para Aplicação de Energia, utilizada para treinamento.

ZOOM - VIDEOJORNAL FUNDAÇÃO CESP

BRC Fundação CESP G. Anhaia - São Paulo - SP
Institucional - 17 minutos e 20 segundos - VHS

Videojornal mensal produzido pelo setor de comunicação social da Fundação CESP BRC.

VÍDEO TELEFONE 156

Usina Press Video - São Paulo - SP
Institucional - 12 minutos - VHS

Video institucional sobre a instalação do telefone 156 em Curitiba, com efeitos especiais satíricos sobre a evolução do Homem e alterações do padrão de vida da população local.

VÍDEO SANTA FELICIDADE

Usina Press Video - São Paulo - SP
Institucional - 12 minutos - VHS

Turismo no bairro de Santa Felicidade, mostrando suas tradições folclóricas, depoimentos de velhos moradores, produtos típicos e imagens poéticas da região.

VÍDEO PROJETO DE INTEGRAÇÃO PRÉ-ESCOLA/COMUNIDADE

Júlio Moreira, Luis H. F. Prado - São Bernardo do Campo - SP
Educativa/Institucional - 23 minutos - VHS

Trabalho sobre as atividades das crianças dentro do espaço da pré-escola, utilizado dentro do Projeto de Integração Pré-Escola/Comunidade na relação pedagógica com as crianças, no treinamento dos educadores e na conscientização da comunidade.

CASARÕES, PORÕES E MEIA-ÁGUAS (OS CORTIÇOS NA CIDADE DE SÃO PAULO)

Nelson A. Fujimata/Rua em Rua Video - São Paulo - SP
Documentário - 27 minutos - VHS

Documentário sobre a situação dos moradores de cortiços da cidade de São Paulo e diversos aspectos envolvidos nesse tipo de moradia, entre os quais, os conflitos com o projeto de reurbanização do Prefeito Jânio Quadros.

CRESA - CENTRO DE REABILITAÇÃO SIDNEY ANTÔNIO

Teleplan - Planejamento, Teletreinamento e Teleducação - São Paulo - SP
 Institucional - 12 minutos - U-Matic
 Vídeo de divulgação da metodologia utilizada no CRESA (Centro de Reabilitação Sidney Antônio) para recuperação integral de deficientes auditivos.

EMEL MONSA ESTANHOS E LIGAS

Teleplan - Planejamento, Teletreinamento e Teleducação - São Paulo - SP
 Institucional - 12 minutos - U-Matic
 Vídeo sobre a fabricação do estanho decorativo, enfocando o aspecto artesanal de sua produção.

ERA UMA VEZ...

Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A. - São Paulo - SP
 Institucional - 9 minutos - U-Matic
 Vídeo educativo sobre os riscos de soltar pipas nas proximidades de redes elétricas, com depoimentos de crianças e de pessoas acidentadas nessas circunstâncias.

IMAGENS DE OUTRA GUERRA

Paulo de Tarso O. Barreto/Arte Digital - São Paulo - SP
 Videoclip - 3 minutos e 20 segundos - U-Matic
 Videoclip da música "Imagens de Outra Guerra", com o grupo Nau.

COMISSÃO DE FÁBRICA

MonteVideal/CIPES - São Paulo - SP
 Documentário - 40 minutos - U-Matic
 Reportagem sobre o processo de formação e implantação de uma comissão de fábrica dos trabalhadores de uma das unidades da Ford em São Paulo.

VÍDEO HERING

MonteVideal/Argumento - São Paulo - SP
 Institucional - 10 minutos - U-Matic
 Comercial realizado para a Fenit sobre o lançamento da linha Verão Puc-Hering.

ILHA CATARINA, MULHERES E MENINAS

Lena Bastos/Prefeitura Municipal de Florianópolis, TV Educativa/Telesc - Florianópolis - SC
 Documentário - 19 minutos - U-Matic
 Vídeo didático sobre os ciclos biológicos da mulher, com depoimentos de uma família, um grupo de mulheres e uma prostituta, criando um processo crítico e reflexivo sobre as questões referentes especificamente à mulher.

ILUMINURAS

Via Video - São Paulo - SP
 Experimental - 5 minutos e 30 segundos - U-Matic
 Imagens vivas.

QUAL É O PÚBLICO DO CINEMA BRASILEIRO?

Rita Buzzari/MonteVideal - São Paulo - SP
 Experimental - 5 minutos - U-Matic
 Tentativa de mostrar os diferentes personagens/arquétipos que os espectadores de cinema têm em mente quando assistem aos filmes, abordando o assunto através de entrevistas com pessoas nas ruas de São Paulo e de um personagem fictício.

RETRATOS NA MALA

Célia Maria Jordani - São Paulo - SP
 Ficção - 13 minutos - U-Matic
 Êxodo dos jovens de cidades do interior para grandes centros urbanos. A cidade enfocada é Brotas, no interior do Estado de São Paulo que, em 1980, correu o risco de ser transformada pelo então governador Paulo Maluf na nova capital do Estado.

METÁFORA

Fernando Laurentys - Belo Horizonte - MG
 Experimental - 3 minutos - U-Matic
 Poema em vídeo sobre a cidade de Diamantina.

DUVIDEO DÔ

Renato Barbieri, Clóvis Aidart/Olhar Eletrônico - São Paulo - SP
 Documentário - 15 minutos - U-Matic
 O foto documentado é a Copa e o efeito, o vazio.

LANÇAMENTO COLEÇÃO BURLE MARX

Videcom - Video Comunicações do Brasil - São Paulo - SP
 Institucional - 6 minutos - U-Matic
 Institucional para a empresa Sherwin Williams registrando o lançamento de uma linha de tintas com a assinatura de Burle Marx.

TIETÊ - UM RIO QUE NASCE TODO DIA

DTV - Departamento de Vídeo Tape - FPFL - CEPAM - São Paulo - SP
 Institucional - 39 minutos - U-Matic
 Uma abordagem do rio Tietê sob os aspectos poluição, navegação, turismo, geração de energia, utilização social de suas margens, feita por técnicos, especialistas e populares.

PECAS EM JOGO - UMA ANTI-HOMENAGEM A SAMUEL BECKETT

Isabel Silveira, George Schlesinger, Lucila Meirelles, Torba Azenha - São Paulo - SP
 Experimental - 6 minutos - VHS
 Performances televisivas de algumas peças de Samuel Beckett.

VLADO

José Carlos Aronchi, Bahiji Haje, Paulo Salgado - São Bernardo do Campo - SP
 Experimental - 5 minutos - VHS
 Trabalho sobre a morte do jornalista Wladimir Herzog, usando poemas declamados por pessoas da geração pós-Vlado e cenas de ficção, gravadas na cidade de Bauru, em São Paulo.

BEHIND THAT CURTAIN

Philippe Gerling - São Paulo - SP
 Experimental - 5 minutos - VHS
 Programa sobre as pessoas que estão visitando a Bienal e o modo como alguns artistas as enxergam.

TRÊS MINUTOS DE INTERVALO

Cissa Marthins - São Paulo - SP
 Experimental - 3 minutos - VHS
 Videofoto, ou seja fotografia na linguagem do vídeo, com possibilidade de utilização do som, movimento de seqüência de imagens.

2666 AN ODISSEY IN HELL

Produção coletiva - São Paulo - SP
 Experimental - 21 minutos - VHS
 Trabalho realizado em dois dias, utilizando material reciclável, resultando numa produção baratíssima, feito sem ajuda de profissionais e com o intuito de ser utilizado na festa de fim de ano de uma escola de inglês, para se tornar posteriormente material didático.

NÃO MÁSCARAS

Miriam Obino, Simone Michelin - Rio de Janeiro - RJ
 Ficção/Videoclip/Videarte - 9 minutos e 20 segundos - VHS
 A produção mostra as esculturas de Miriam Obino sendo "experenciadas" pelo público durante a exposição no Centro Cultural Cândido Mendes, no Rio de Janeiro.

AURORA

Margarida Rodrigues - São Paulo - SP
 Ficção - 9 minutos e 30 segundos - VHS
 Uma adaptação do poema "Morte do Leiteiro", de Carlos Drummond de Andrade.

TERRA QUEIMADA DE SANGUE

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ
 Documentário - 23 minutos - U-Matic
 A triste situação de conflito e morte no Bico do Papagaio, contada por uma camponesa da região e por um padre da Comissão Pastoral de Terra do Araguaia no encontro Quem Tem Medo da Reforma Agrária, ocorrido na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A EUROPA EM 5 MINUTOS

Emvídeo - Belo Horizonte - MG
 Documentário - 15 minutos - U-Matic
 Visão panorâmica das impressões de uma família classe média brasileira, através do registro em Super 8, de uma excursão à Europa.

MENTIRAS E VERDADES

Conecta Video - São Paulo - SP
 Experimental - 12 minutos - U-Matic
 Duas histórias: O Síndico Autoritário e o Mini Papa.

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA

Videcom - Video Comunicações do Brasil - São Paulo - SP
 Ficção - 6 minutos e 30 segundos - U-Matic
 Uma homenagem aos atores Peter Cushing e Christopher Lee.

VERDADES E MENTIRAS

Conecta Video - São Paulo - SP
 Experimental - 18 minutos - U-Matic
 Duas matérias exclusivas: Chacina de Perdizes e Vila Dolores de la Concepción.

GRUPO MINEIRO DE MODA

Emvídeo - Belo Horizonte - MG
 Institucional - 28 minutos - U-Matic
 Lançamento da coleção do Grupo Mineiro de Moda para o verão 86/87.

CARLOS VERGARA, UMA PINTURA

Rioarte, Studio Line - Rio de Janeiro - RJ
 Experimental - 7 minutos e 30 segundos - VHS
 Pintura de uma tela medindo 2,70 por 2,70 metros.

O SÃO JOÃO DE CORUMBÁ

Sandra Menezes/Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
Campo Grande - MS

Documentário - 16 minutos e 9 segundos - U-Matic

Documentário sobre a festa de São João em Corumbá, fronteira Brasil-Bolívia, que se diferencia dos demais festejos no resto do país por misturar devoção religiosa com euforia carnavalesca.

EMILINHA BORBA/ESCANDALOSA

João Carlos Rodrigues/Fundação Rio - Rio de Janeiro - RJ

Videoclip/Documentário - 36 minutos - U-Matic

Segundo programa da série "Cantoras do Rádio", enfocando a vida e a carreira de Emilinha Borba, um dos grandes mitos da Rádio Nacional, com um show musical especialmente encenado para a gravação.

ISAURA GARCIA/PERSONALÍSSIMA

João Carlos Rodrigues/Fundação Rio - Rio de Janeiro - RJ

Videoclip/Documentário - 45 minutos - U-Matic

Terceiro programa da série "Cantoras do Rádio", com depoimento e show da cantora paulista Isaura Garcia.

ASSOBRAV - ENCONTRO REGIONAL DE MG

TV Viva - Olinda - PE

Institucional - 21 minutos - U-Matic

Reunião da regional da Associação dos Revendedores Volkswagen em Belo Horizonte, para discussão de seus problemas em meio a uma viagem pelas cidades históricas de Minas Gerais.

CENTRO SUVAG DE PERNAMBUCO

TV Viva - Olinda - PE

Institucional - 12 minutos - U-Matic

O Suvag é uma instituição que reabilita deficientes auditivos. O vídeo enfoca os cuidados que se deve ter com as crianças desde a primeira infância, paralelamente ao despreparo e desinformação de pais, médicos, creches e escolas na identificação e cuidados com os deficientes no tempo adequada.

UNCLE BEN'S RIZOTINI

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 4 minutos e 50 segundos - U-Matic

Apresentação de produto.

CLIP FIAT ELBA

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 10 minutos - U-Matic

Apresentação de produto para vendedores Fiat.

LASTRI

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 9 minutos e 30 segundos - U-Matic

Institucional da empresa.

UMA VOLTA AO HALLEY

Henrique Alterthum - São Paulo - SP

Ficção - 8 minutos e 54 segundos - U-Matic

Um velho relembra a passagem do Halley em 1910 enquanto vê crianças se preparando para observá-lo.

DISTRAÇÃO Nº 1

Marlene Nascimento - São Paulo - SP

Ficção - 5 minutos - U-Matic

História de Elvis Elástico, o homem de plástico, uma estranha criatura que cumpre seu destino contorcendo-se de cidade em cidade.

A ORQUESTRA

Eletropaulo - São Paulo - SP

Institucional - 7 minutos - U-Matic

A Eletropaulo é apresentada como uma grande orquestra sinfônica afinada, com o objetivo de integrar novos funcionários à empresa.

DEFENSIVO, AGROTÓXICO, VENENO!

Rita Buzzar - São Paulo - SP

Institucional - 60 minutos - U-Matic

Documentário sobre o uso de agrotóxicos no Vale do Ribeira, uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo.

COMO ABRIR O CAPITAL DE SUA EMPRESA

Manduri 35(Argumento) - São Paulo - SP

Institucional - 17 minutos - U-Matic

Através de recursos dramáticos, são esclarecidas dúvidas de empresários sobre como abrir o capital de uma empresa.

REDS - ASSIM CAMINHA A LIBERDADE

Expansão Vídeo - Barueri - São Paulo

Ficção - 5 minutos e 30 segundos - U-Matic

As aventuras de uma cor que, personificada em um filete de tinta, vê-se livre de seu frasco e assume vida própria.

AQUARIUS ZOOM

Paulo Maia de Andrade - São Paulo - SP

Documentário - 28 minutos - U-Matic

A História Mundial dos povos vista pela ótica da astrologia.

ALAGADOS - PARALAMAS DO SUCESSO

Antevê/Rádio da Lua Cine TV News - Rio de Janeiro - RJ

Videoclip - 5 minutos - U-Matic

Videoclip da primeira faixa de trabalho do LP "Selvagem", do grupo Paralamas do Sucesso.

"POINT" DE SANTO ANDRÉ - SP

Marcelo Megal/Artificial Cinema - Rio de Janeiro - RJ

Documentário - 20 minutos - U-Matic

Documentário sobre os frequentadores do ponto de encontro dos punks, hardcores e carecas dos subúrbios da Grande São Paulo.

REFORMA AGRÁRIA NO AR

Marcelo Megal/Artificial Cinema - Rio de Janeiro - RJ

Documentário - 30 minutos - U-Matic

Documentário sobre as rádios livres, com depoimentos de Caio e Marcelo, das rádios Tereza e Xilik, de São Paulo.

SPY X SPY

Filmevídeo Comunicações Ltda. - São Paulo - SP

Documentário - 9 minutos - U-Matic

Um espião tenta descobrir os segredos de uma companhia e tem uma desagradável surpresa.

A QUESTÃO DA IDENTIDADE CULTURAL

FIAM - São Paulo - SP

Documentário Educativo - 60 minutos - U-Matic

Debate em mesa redonda com educadores sobre o índio, o negro, a mulher e o homossexual.

TRANSE

Douglas Salgado, Celio Grandes/Abaporu - São Paulo - SP

Videoclip/Experimental - 10 minutos e 45 segundos - U-Matic

Na cidade, o transe do terreiro convive com o transe tecnológico, resultando num transe geral.

CARMEN COSTA/CORAÇÃO SANTO

João Carlos Rodrigues/Fundação Rio - Rio de Janeiro - RJ

Videoclip/Documentário - 44 minutos - U-Matic

Primeiro programa da série Cantoras do Rádio, enfocando a vida e a carreira de Carmelita Madriago, mais conhecida como Carmen Costa.

GM MADE IN BRAZIL

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 28 minutos - U-Matic

Institucional da empresa GM/Exposição.

FORD RI - QUALIDADE

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 13 minutos - U-Matic

Treinamento de pessoal da fábrica sobre o conceito de qualidade.

ESCORT 87 - MECÂNICOS

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 33 minutos - U-Matic

Treinamento de mecânicos Ford.

TONS

Lina Cristiane de Albuquerque, Tatiana Calvo - São Paulo - SP

Ficção - 6 minutos - U-Matic

O envolvimento de um artista plástico com o modelo vivo e a sua criação.

FORD SHERLOCK - TP

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 16 minutos - U-Matic

Modelo de projeto de treinamento sobre trabalho participativo.

J&J - FRALDAS E COTONETES

Miksom Tecnologia de Comunicações - São Paulo - SP

Institucional - 15 minutos e 20 segundos - U-Matic

Institucional da empresa.

MOONLIGHT PARANOIA

Regui Murray/grupo de alunas da PUC - Rio de Janeiro - RJ
 Experimental/Ficção - 8 minutos - VHS
 Casal viaja em lua-de-mel quando o carro quebra. Pegam uma carona até o quarto, transam e dormem. Um ladrão entra e assassina os dois, mas em seguida a noiva acorda e constata-se que era um sonho. A cena se repete e dessa vez é o noivo quem acorda.

MINUTOS DE CÔLERA

Marcelo Megoi/Artificial Cinema - Rio de Janeiro - RJ
 Videoclip - 20 minutos - VHS
 Vídeo da banda independente Cólera, de São Paulo, com onze músicas.

O DIÁRIO DE CARLOS SAVOY

Emvídeo - Belo Horizonte - MG
 Documentário - 6 minutos e 30 segundos - VHS
 Documentário em cima do trabalho do artista plástico Carlos Savoy.

FRIZON

Emvídeo - Belo Horizonte - MG
 Institucional de Moda - 6 minutos - U-Matic
 Clip de moda com o lançamento da coleção verão 86/87 da grife mineira Frizon.

NÃO ACORDEM A CIDADE

Davilson Brasileiro/Olhar Eletrônico - São Paulo - SP
 Videoclip - 2 minutos e 20 segundos - U-Matic
 Videoclip da banda Inocentes.

GRANDE SERTÃO VEREDAS

Emvídeo - Belo Horizonte - MG
 Experimental - 2 minutos e 59 segundos - U-Matic
 Vídeo realizado a partir do poema Grande Sertão Veredas, de Alice Penna.

DANÇAS COMIGO?

Reinaldo Pinheiro/VTV - São Paulo - SP
 Ficção - 15 minutos e 10 segundos - U-Matic
 Inusitado encontro entre um artista plástico talentoso e angustiado e um chofer de táxi pai de família.

SOSSEGA LEÃO

Ricardo Loba/Vídeo Metrópole - São Paulo - SP
 Videoclip - 3 minutos - U-Matic
 Videoclip e entrevista com o grupo Sossega Leão, gravado nas escadas do Teatro Municipal, em São Paulo.

MADAME SATĂ

Ricardo Loba/Vídeo Metrópole - São Paulo - SP
 Videoclip/Documentário - 5 minutos e 30 segundos - U-Matic
 Um misto de videoclip com entrevistas realizadas na casa noturna Madame Sată, em São Paulo.

MISSA PARATIANA

Ricardo Esposito Cunha - São Paulo - SP
 Videoclip - 5 minutos e 16 segundos - U-Matic
 Videoclip da Missa Paratiana, apresentando "Glória", de um autor desconhecido do século XVIII, restaurada pelo maestro Regis Duprat, com o Madrigal de Paraty, gravado durante o II Festival de Música Sacra de Paraty, em setembro de 85.

O AFETO QUE SE ENTERRA

Grupo Ação de Rua - S. Caetano do Sul - SP
 Documentário - 24 minutos - U-Matic
 Documentário-ficção sobre o cotidiano dos meninos de rua, que trabalham na praça da Matriz em São Bernardo do Campo.

FLORES NA TERRA

Rudi Anker - São Paulo - SP
 Documentário - 18 minutos - U-Matic
 Documentário sobre a obra de Akiko Fujita, artista japonesa cujo trabalho de amor e barro não consegue sobreviver aos entraves burocráticos da Universidade de São Paulo.

VÍDEO PORNÔ

Ricardo Loba/Vídeo Metrópole - São Paulo - SP
 Documentário - 9 minutos - U-Matic
 Documentário curto de cunho jornalístico sobre os frequentadores, atores e produtores de filmes pornográficos em São Paulo.

UNIVERSO SUBMERSO

Marcos Maranhães Martins - Rio de Janeiro - RJ
 Documentário Experimental - 55 minutos - U-Matic
 Entrevista com um cineasta desconhecido enfocando as dificuldades de se fazer cinema sem recursos e sob um regime político de forte repressão cultural.

PÔ MARIE!!!

Fabio Gonzalez - São Paulo - SP

Experimental - 14 minutos - VHS

Sátira ao filme "Je Vous Salue Marie", de Jean-Luc Godard, e à sua proibição pela censura brasileira: a Virgem Maria volta à Terra para verificar o porquê da proibição e acaba se tornando atriz de cinema pornô.

O TRIÂNGULO

Renato Cavalher - São Paulo - SP

Experimental - 3 minutos e 30 segundos - VHS

Numa sátira ao cinema mudo e utilizando balões de histórias em quadrinhos, conta-se a história de um triângulo amoroso formado por duas mulheres e um homem. A princípio, parece que uma das mulheres é amante do homem mas, no desfecho da ação, descobre-se que os amantes furtivos são as duas mulheres.

AR

Análivia Cordeiro Takashi Fukushima - Cotia - SP

Experimental - 6 minutos - VHS

Coreografia de um solo de dança descrevendo linhas do espaço enfatizadas pelo cenário de um artista plástico, ao som da Ária da Corda Sol, de Johann Sebastian Bach.

SOBRE NATUREZA

Paula Vieira Carneiro da Cunha

Experimental - 20 minutos - VHS

Leitura livre da conferência de Paul Klee "Sobre Arte Moderna: o artista e a natureza; simbolismo da árvore", de 1920.

CRIATURAS DA NOITE

Carlo Piergallini, Irany Passos - São Paulo - SP

Videoclip - 4 minutos e 30 segundos - VHS

Video noir sobre a atividade de "grafiteiros" anônimos, que executam seus trabalhos à noite em lugares bem visíveis durante o dia.

CORPO NA IMPRENSA

Zoom Cósmico Video Produções - São Paulo - SP

Videoclip - 4 minutos - VHS

Documentário em forma de videoclip sobre uma performance realizada em frente ao pavilhão da Bienal no Ibirapuera enfocando a relação do ser humano com a imprensa através de várias manifestações artísticas.

AGORA EU SEI

Renato Kartalian - Osasco - SP

Videoclip - 5 minutos - VHS

Videoclip sobre a música "Agora Eu Sei", do grupo Zero.

UM LAGO DE INSPIRAÇÃO E MORTE

Denise Milan, Denise de Mattos - São Paulo - SP

Experimental - 5 minutos - VHS

A poética urbana mostrada através da interação entre signos visuais, musicais e verbais, resultando numa diferente concepção da fragmentação do mundo contemporâneo.

TV BIXIGA

Fast Video - São Paulo - SP

30 minutos - VHS

Resumo dos primeiros programas da primeira TV comunitária de São Paulo, no bairro do Bixiga, na qual os próprios moradores atuam.

PARANAPIACABA - PATAMAR 5

Artesão Produções - São Paulo - SP

Documentário - 25 minutos - VHS

Documentário sobre a vila ferroviária de Paranapiacaba.

HYPOTHENUZA, A RAINHA DO CATETE E ABSTRACTA

Magma Produções Artísticas - São Paulo - SP

Documentário Ficção - 58 minutos - VHS

Reportagem sobre o Brasil contemporâneo.

ORFEU

Magma Produções Artísticas Ltda. - São Paulo - SP

Documentário/Ficção - 20 minutos - VHS

O mito de Orfeu narrado por Ignácio da Silva Telles na loja Rosa Cruz em São Paulo.

PEQUENO POLEGAR

Artesão Produções - São Paulo - SP

Documentário - 38 minutos - VHS

O menor desportista automobilístico do mundo.

DEPÓSITO

Humberto Alencar, Lina Cristiane de Albuquerque - São Paulo - SP

Documentário - 14 minutos - VHS

Documentário sobre o tratamento de doentes mentais de baixo poder aquisitivo.

VIDA NOTURNA PAULISTA

Patrícia Barcellos - São Paulo - SP
 Documentário - 12 minutos - VHS
 Entrevistas com as pessoas que perambulam à noite pela cidade, enfatizando sua solidão.

REVIVA SILVEIRAS

Fernando Villar, Maria Naccheri - São Bernardo do Campo - SP
 Institucional/Documentário - 15 minutos - VHS
 Documentário sobre a cidade de Silveiras (interior de São Paulo), suas festas e tradições culturais.

APAGA-TE SÉSAMO

Rioarte, Studio Line - Rio de Janeiro - RJ
 Experimental - 11 minutos - U-Matic
 Trabalho sobre objetos e esculturas de Walmécia Caldas.

IMA(R)GENS

Leopoldo Nunes, José Rosa, Miguel Godoy - Santa Fé do Sul - SP
 Documentário - 59 minutos - VHS
 Crônica sobre a cidade de Rubinéio, em São Paulo, submersa pelas águas do rio Paraná para a construção de uma usina hidrelétrica.

LIXO

Leda Pasta - São Paulo - SP
 Documentário - 19 minutos e 50 segundos - VHS
 Ensaio visual com urubus e lixeiros, processamento do lixo num biodigestor e reportagem num ferro-velho.

COMO MANDA O FIGURINO

Rosana Almeida/Coletiva de Vídeo - Salvador - BA
 Ficção - 14 minutos e 39 segundos - VHS
 Uma jovem mulher prepara-se para conhecer um homem que chega a sua cidade e é atencioso por uma amiga numa carta como sendo ótimo. Realiza-se assim um retrato caricatural da fragilidade feminina dentro do papel que cabe à mulher cumprir, segundo as regras do figurino.

DIÁRIO DE BORDO

Mário Galuzzi/Overvídeo - Santo André - SP
 Ficção - 6 minutos - VHS
 À noite, a solidão ronda as pessoas, mesmo que estejam fisicamente acompanhadas.

K.V.

Fast Video - São Paulo - SP
 Experimental - 3 minutos e 44 segundos - VHS
 Trabalho de edição sobre a cobertura de um show, resultando numa colagem de imagens sobre o áudio original.

COELHOS ALBINOS APRESENTAM: RATOS NO PORÃO

Chinchilas D'Água Fria - São Paulo - SP
 Experimental - 4 minutos - VHS
 Imagens eletrônicas justapostas a um velho filme preto e branco.

VÍDEO BULA ANTES DE USAR

Flávio Matangrano, Gastão Abdouni - São Paulo - SP
 Experimental/Documentário - 30 minutos - VHS
 História de dois rapazes que, sem nenhuma experiência, resolvem produzir um vídeo para um festival nacional no dia do encerramento do prazo de inscrição, tendo, portanto, apenas um dia para realizar a produção.

PRISMA

Cássio Vasconcelos, Luciana Alvim, Paulo Machado, Sérgio Cintra - São Paulo - SP
 Experimental - 6 minutos e 49 segundos - VHS
 Uma câmara sai em louca procura de seu repouso após um dia de trabalho e acaba achando o que desejava: a tampa de sua objetiva.

COLAGEM

Paulo E. S. Langeani - São Paulo - SP
 Experimental - 12 minutos - VHS
 Uma tentativa de reproduzir o processo do pensamento, através de uma sucessão de imagens sem preocupação com uma seqüência lógica.

HIPOTÁLAMO

Alfred, Steven, Frederico - Sorocaba - SP
 Experimental - 5 minutos e 23 segundos - VHS
 Apresentação de uma nova teoria sobre o conceito do que é um filme completo.

ÍNDICE

Isabel Taranto/VTV Vídeo - São Paulo - SP
 Experimental - 2 minutos - VHS
 Uma metáfora do processo orgânico da visão, acompanhando uma imagem a partir do momento em que é observada até tornar-se consciente, quando se diferencia dentro de cada olho-indivíduo, de acordo com cada história, repertório e capacidade de observação.

JANELAS

RTR Produtora - São Paulo - SP
 Documentário - 10 minutos - VHS
 Documentário experimental sobre janelas e seu significado, com depoimentos de arquitetos e artistas plásticos.

ZONA ELEITORAL

Argumento Vídeo - São Paulo - SP
 Documentário - 12 minutos e 30 segundos - VHS
 Reportagem mostrando o abismo existente entre o discurso oficial e a realidade captada nas ruas sobre o processo político e eleitoral brasileiro.

VIVA MEMÓRIA, BIXIGA!

Miriam Karam e Ângela José - São Paulo - SP
 Documentário - 9 minutos e 30 segundos - VHS
 Vídeo sobre a memória viva do bairro do Bixiga, com depoimentos de moradores e animadores culturais, discutindo a importância da preservação da memória individual e coletiva à margem da história oficial.

CABEÇA DE MÚSICO

Ricardo Alves/Circuito Aberto - São Paulo - SP
 Documentário - 20 minutos - VHS
 Documentário sobre um músico, sua visão da música e seu programa experimental dentro de uma rádio FM.

PROTEÇÃO

Beto Costa Souza - Porto Alegre - RS
 Documentário - 12 minutos - VHS
 Uma abordagem da deterioração da relação existente entre o centro de Porto Alegre e o rio Guaíba, devido à colocação de um "elemento". É criado um jogo de imagens entre o centro e o rio, intercalado por entrevistas com a população até que o "elemento" é mostrado.

HÁ UMA LIGAÇÃO EM TUDO

Mário Luis Buonfiglio - São Paulo - SP
 Documentário - 6 minutos - VHS
 Documentário baseado na carta do chefe Seattle ao Presidente dos Estados Unidos, em 1854.

DE TESTE, O VÍDEO

Os Vesgo - São Paulo - SP
 Experimental - 6 minutos e 30 segundos - VHS
 Trabalho experimental feito a partir de um teste de atores para uma produção de vídeo.

MÁSCARAS

Elza Tamas, Alexandre Camargo e Paulo Langeani - São Paulo - SP
 Ficção - 15 minutos - VHS
 A história de uma pessoa que tira o molde de seu rosto em gesso. Durante o processo ela vive uma espécie de sonho onde se defronta com personagens que representam facetas dela mesma.

MARIA DIREITA

Lenivaldo Ferreira Silva (Leno) - São Paulo - SP
 Ficção/Experimental - 20 minutos - VHS
 Maria Direita é uma jovem atual, honesta consigo mesma, vivendo suas contradições sem se deixar abalar e carregando em si um pouco da loucura de todos nós.

IMPACTO

Cláudio Eduardo Kliass Brasão da Silva - São Paulo - SP
 Ficção - 14 minutos e 30 segundos - VHS
 História de amor entre Claudete e Edgar, que estão noivos, mas acabam por romper o noivado depois que Carla, ex-namorada de Edgar, mostra fotos comprometedoras a Claudete.

DRAGÃO AZUL

Jany Rosa, José Wanderley M. Pires, João Nicodemos A. Neto/Piratária Poética - Bauru - SP
 Ficção - 30 minutos - VHS
 Uma colagem poética com final trágico e referências a viagens espaciais.

ASSUNTA DO 21

FIAM - São Paulo - SP
 Documentário teatral - 58 minutos - U-Matic
 Gravação da peça teatral de Nery Gomide, com Ruthnéa de Moraes: história de uma imigrante italiana proprietária de uma pensão no n.º 21 de uma rua do Bixiga.

MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO

VÍDEO. as produtoras nascem. a produção explode. o público saca. estilos se consolidam. BRASIL 86. os realizadores são franco-atiradores. beberam CINEMASZ com novela das 8, 7, 6, 5, ZERO! XABÚ! não há como veicular o produto. o vídeo sensível não recebe sol. não obtém SuceSSo. pequenas rodas, festivais & mostras. PT saudações. PMDB, PDS, PDT, PX, PY, PODER? nenhum. vive-se a era embrionária. com paus, pedras, telhas e cocos de vidro traça-se o improvável.

nada conhecemos da produção videográfica internacional. não há publicações acessíveis. escolas superiores inferiores. descaso. ocaso de um modus kulturalis.

precisamos saber. o que foi feito. ABC. ezra pound. III videobrasil trouxe baixa quantidade de informação. precisamos saber.

nesta trilha apresentamos aqui perto de 80 vídeos norte-americanos. mostram a trajetória do já realizado pelos artistas de lá. vindos via VÍDEO DATA BANK, de chicago, que detém 2000 títulos em arquivo, ABERTO AO PÚBLICO do planeta. os programas são agrupados em SÉRIES: 'inventando o dia-a-dia', 'novas estratégias de narrativa', 'política do corpo', 'vida moderna', 'vivendo os 80', 'a ficção da ciência' e 'a ciência-da ficção'. facilitando o olhar crítico sobre as diversas formas de ação/reação em vídeo.

as duas últimas séries trazem um MIX de arte e TV, com alternância de vídeos lentos/rápidos, simples/complexos e com alta/baixa vibração. em 7 de setembro de 84, o VDB fez uma exibição destas duas séries num gigantesco drive-in de chicago. 10.000 pessoas sob uma noite de verão decolaram para uma viagem na ficção televisual super-pós. paus, pedras,...

a MOSTRA NORTE-AMERICANA DE VÍDEO CONTEMPORÂNEO acontece em nome da informação. alimento rumo à alternativas. continua a busca de OXIGÊNIO. receber e veicular. LIVRE TRÁFEGO DE INFORMAÇÃO.

Tadeu Jungle
Curador

SEMINÁRIO: ALTERNATIVAS DE VÍDEO

O seminário Alternativas de Vídeo, organizado pelo Instituto Goethe, será conduzido pelo jornalista e videomaker Hartmut Horst, natural de Berlim, e um dos administradores da produtora Medien Operative, também de Berlim. Horst discutirá modelos de trabalhos sociais com vídeo, enfocando inclusive aspectos técnicos de produção, equipamento, filmagem, edição e distribuição. Serão colocados em pauta os trabalhos de várias produtoras, entre as quais, a Medien Operative, uma organização auto-administrada que tem como objetivo tornar o vídeo acessível ao público engajado em atividades sócio-políticas, através do empréstimo de equipamento, cursos, exposições, produções e orientação. Este evento faz parte da Mostra Internacional.

TV BIXIGA

A TV Bixiga foi ao ar, pela primeira vez, em abril desse ano. Abrindo espaço e integrando a comunidade, ela visa divulgar e valorizar a vida, a história e as atividades culturais do tradicional bairro do Bixiga.

A realização do programa é da Fast Video, e a produção do Museu do Bixiga em conjunto com a Fast Video. A TV Bixiga vai ao ar, mensalmente pela TV Gazeta, através do horário independente "Ondas Livres" e circula em forma de vídeo, durante trinta dias, pelos locais de grande concentração do bairro.

A grande característica é a sua popularidade e descontração. Os moradores elaboram as entrevistas e as pautas, integrando o bairro nos principais eventos e atingindo, dessa forma, a meta de ser uma "apresentação viva", dinâmica e de toda a comunidade.

A TV Bixiga é uma nova mensagem, uma outra proposta em televisão: é a linguagem dos novos tempos.

CULPA DO VIDEOBRASIL

A Associação Paulista de Teleprodutores Independentes, primeira entidade representativa da classe no Brasil, nasceu do VIDEOBRASIL, conforme explica seu presidente, Alberto Baumstein, no texto que se segue. Nada mais coerente, portanto, que a pauta dos debates do IV VIDEOBRASIL — todos de interesse da classe — fosse organizada pela própria APTI, juntamente com a direção do Festival.

1985, Teatro Sérgio Cardoso. Novamente os produtores independentes, estudantes de comunicação, curiosos, apreciadores e muitos outros se reuniam para mais um VIDEOBRASIL. Só que desta vez surgiu um assunto que fez com que as discussões se estendessem um pouco mais: a instalação de um Antena Livre de televisão em São Paulo.

A criação de um canal de acesso público em UHF, proposta já no programa do III VIDEOBRASIL, animou o ambiente e fez com que algumas produtoras mantivessem contato após o final do Festival — fato inédito até então. Este contato prolongado levou a um reconhecimento óbvio: certos problemas eram comuns a vários produtores independentes, assim como eram semelhantes muitas idéias e até o passado (recente, é claro) e o perfil destes independentes se pareciam. Durante as reuniões para a criação de uma sociedade que impulsionasse a criação de uma Antena Livre em São Paulo surgiu a APTI - Associação Paulista dos Teleprodutores Independentes.

Das reuniões noturnas realizadas no MIS até hoje muito já se fez: são 26 produtores independentes de São Paulo (daí o P de paulista no nome) lutando pela normatização da legislação de vídeo no Brasil, pela normalização das relações entre emissoras de TV e produtores independentes e expansão do mercado de produção independente. O reconhecimento dessa luta veio logo. A APTI já faz parte do Conselho Nacional de Cinema, órgão do Ministério da Cultura que legisla sobre cinema e vídeo. Pela primeira vez os produtores de vídeo têm chance de opinar sobre uma legislação que está sendo estruturada. Foi criada uma assessoria jurídica, realizaram-se pesquisas sobre a situação do mercado e estruturaram-se instrumentos de apoio para o dia-a-dia dos trabalhos. "Com a APTI a produção independente sai de uma adolescência mal-criada para uma juventude responsável", disse um membro em entrevista na televisão. E foi tudo culpa do VIDEOBRASIL...

TELEVISÃO: CONCESSÃO E LEGISLAÇÃO

O debate sobre a democratização do acesso e da posse dos meios de radiodifusão no País — com o decorrente reordenamento jurídico — dinamizou-se nessa década de 80, deixando de ser tema restrito ao interesse de técnicos e especialistas. O surgimento das rádios livres e a virtual explosão do videocassete, com o leque de possibilidades que abriu às novas gerações de produtores, impeliram à frente o movimento pela revisão dos critérios de concessão de canais de rádio e TV, o que promete grande polêmica na futura Assembléia Constituinte.

De uma fase inicialmente doutrinária, onde foi preciso romper uma forte cortina de silêncio oficial e propor à discussão, como tema central da democracia, um problema sempre considerado secundário pelos partidos políticos e instituições sociais, chegou a hora da ação. Agora é o momento de formular propostas coerentes e concretas para a Constituinte, lutando, ao mesmo tempo, para empenhar o maior número possível de candidatos às eleições de novembro na defesa dessas propostas.

As mudanças na radiodifusão brasileira serão certamente arrancadas a duras penas, considerando os privilégios de uma situação onde o próprio Presidente da República e seu ministro das Comunicações e deputados federais têm interesses nesse setor. Mas se a briga será difícil, pelo menos já há a certeza de que, no lado dos que querem mudanças, as fileiras engrossam dia-a-dia e o ânimo dos combatentes é forte. Pois um País de 120 milhões de habitantes, com a oitava economia mundial, não pode mais se contentar, na virada de um novo século — ou de uma nova era, a da Telemática — com apenas pouco mais de 100 emissoras de TV e 1200 de rádio.

Os desafios do futuro exigem mais câmaras e microfones revelando e discutindo o Brasil com os brasileiros.

Gabriel Priolli
Jornalista

A DESCENTRALIZAÇÃO DA TV

Estava tudo armado. O equipamento já vinha sendo comprado há dois anos. Depois de algumas experiências, a data de inauguração da primeira emissora de televisão do país foi finalmente marcada para o dia 18 de setembro de 1950, a TV Tupi, de São Paulo. No final do mês de agosto, alguém se lembrou de um pequeno detalhe: não havia, no país, televisores para a primeira transmissão. Assis Chateaubriand, já à frente de um império jornalístico, manda buscar, às pressas, alguns receptores nos Estados Unidos. E assim nascia, na data marcada, a televisão brasileira, sob dois fortes signos: a improvisação e a privatização.

De lá para cá, é evidente, muita coisa mudou com a profissionalização crescente do meio, mas o fundamental permaneceu: a privatização dos meios de comunicação, mesmo que se diga que canais de televisão são **apenas** uma concessão do Estado. Mais uma vez a prática joga uma lei na lata do lixo. A verdade é que cada vez mais os meios de comunicação, como pequenos impérios, passam de pai para filho, como se a sociedade nada tivesse a ver com o fato de apenas alguns manterem, mais e mais, a propriedade dos meios de comunicação e, portanto, da informação.

Esta é a questão crucial, origem e causa que impedem a participação efetiva da sociedade na construção de uma opinião pública aberta e democrática. Somente a discussão ampla deste ponto fundamental — e a Constituinte que está chegando é o palco para esta discussão — é que vai permitir a participação efetiva, nas grandes redes, de segmentos da sociedade que espalham uma realidade diferente, que buscam uma nova linguagem. É fundamental que a nossa atenção se volte com empenho para a mudança radical da legislação em vigor. Caso contrário as produtoras independentes de vídeo estarão sempre mendigando um espaço que pertence, na verdade, a toda a sociedade e não apenas aos "eleitos".

Ricardo de Carvalho
Jornalista

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Em um país viciado no paternalismo estatal no campo da cultura, a discussão sobre o financiamento da produção cultural assume ares de novidade. Principalmente quando surge uma legislação que pela primeira vez dará algum benefício para aquele que arrisca seu capital "em cultura": a tão falada Lei Sarney.

Este debate aborda justamente esta lei, bem como toda a problemática do produtor cultural que sempre buscou apoio em órgãos governamentais acreditando que o Estado é a grande entidade financiadora. Obviamente as distorções surgiram — institutos, empresas, conselhos e centenas de instituições que existiam somente para repassar verbas do Estado aos produtores de cultura das mais diversas áreas: cinema, teatro, artes plásticas etc., trazendo com isto a burocracia ao setor cultural.

Com a Lei Sarney resgata-se a idéia da participação da iniciativa privada no setor cultural, iniciativa que sempre existiu, mas cuja expressividade nunca foi muito grande, bem como a idéia de uma relação direta entre produtor e financiador. Agora o produtor de cultura precisará se estruturar, a fim de convencer um provável patrocinador de que seu projeto cultural é viável, que trará determinadas vantagens institucionais a quem o patrocinar, ou ainda de que é melhor do que um outro apresentado para o mesmo patrocinador.

Esta estruturação, acredito, deverá abranger uma verdadeira estratégia de marketing que só trará benefícios ao produtor cultural, fazendo com que ele torne mais objetivas certas idéias sobre seu trabalho. É claro que existe aí o perigo de uma certa "mercantilização" da produção cultural, mas acredito que ela será menos nociva que a série de distorções causadas pelo paternalismo estatal.

Dentro deste contexto, a produção de vídeo tem a chance de se desenvolver muito rapidamente, dadas suas características de independência de estruturas burocráticas, e seu hábito de negociar diretamente com seus financiadores. Restam porém muitas dúvidas ao produtor de vídeo sobre a relação produtor de cultura X financiador, sob nova legislação.

Alberto Baumstein
Videomaker

OLHO DO DIABO: Videografia de Aguilar (1974-1984)

Organizadores:
Lucila Meirelles e Walter Silveira

COMO O DIABO GOSTA

Há um ano atrás, um grupo de artistas do vídeo organizou a mostra "Pioneiros do Vídeo Arte" e tivemos notícia de que encontrar e exibir as fitas realizadas nos anos 70, no Brasil, tinha sido uma tarefa frustrante e difícil.

Pena, pois o vídeo de artistas no Brasil foi nesta época trabalho de alguns "obstinados", como diz Walter Zanini, que a despeito das condições técnicas insuficientes, produziram obras originais e expressivas. Mas, ao contrário do que aconteceu no resto do mundo, nenhuma instituição brasileira se importou com sua guarda, divulgação e preservação, e uma parte importante se perdeu.

Com o que foi possível salvar, Lucila Meirelles, Walter Silveira, Tadeu Jungle e seus companheiros fizeram a mostra de 1985 e agora os dois primeiros voltam à cena para apresentar os vídeos de José Roberto Aguilar, o artista cujos tapes foram encontrados em condições mais precárias.

Certamente o artista não pode nem deve ser o museólogo e catalogador de si mesmo e é normal que Aguilar não tenha se importado em montar uma videoteca. Mas que a obra deste período se perca é chocante.

Aguilar foi um dos artistas mais fecundos e estimulantes da primeira fase do vídeo, quando os aparelhos ainda eram importados e não havia nem as chamadas produtoras independentes nem qualquer possibilidade de acesso regular a um equipamento de edição. Sua obra com certeza se ressentiu disso, mas em seus tapes alguns dos aspectos fundamentais do vídeo foram tratados com perspicácia: a narrativa-performance, o espaço eletrônico, o documentário-retratístico, o imediato da câmera, enfim tudo aquilo que hoje ele poeticamente resume como atributos do "olho do diabo", para o qual distinguia em 78 dois caminhos de pesquisa de linguagem: "O primeiro, a forma mais pura e radical no sentido de linguagem, é descobrir o mundo como se fosse pela primeira vez visto através da câmera, com olhos novos; o aparecimento do "nonato", do não-existente, que é desvendado no momento, dentro do existente. Não só os "objetos" deixam de ser objetivados para se transformarem em "assembléias de sujeitos", mas também o fluxo

imagético, em tempo de movimentos, é novo e único. É extremamente difícil acontecerem estes momentos de criação total. Realizei dois vídeos nesta categoria no espaço de dois anos. O primeiro chama-se "The Trip", feito em São Paulo logo após minha chegada de Nova York em 1975, com duração de cinco minutos e o outro no mês passado, "Lucila, filme policial" com duração de sete minutos. (...) Já o segundo caminho é o vídeo como portador de idéias. Se no primeiro a mente nem aparecia, aqui ela é imperadora absoluta. É o conceito com seu bisturi imperativo, reinterpretando e reescrevendo a História. Dentro dessa vertente pode ser enquadrado "Where is South America?". Para ele realizei um total de 10 horas de gravação reduzidos na montagem final a 45 minutos. Comecei a rodar em Nova York em abril de 75 e foi terminado no verão carioca do ano seguinte. Creio ter sido o primeiro trabalho de vídeo com um extenso trabalho de montagem realizado no Brasil. Tem cortes de até 3 segundos de duração."

A pesquisa de linguagem portanto, sempre foi sua preocupação e sentese nos vídeos as mudanças graduais que ocorreram à medida em que foi assimilando os detalhes e as complexidades do instrumento, assim como a procura de integração com outros meios, como a pintura e a performance, ou a tentativa de diálogo eletrônico através do uso simultâneo de vários aparelhos, veiculando imagens diferentes como em "Sonho e Contra-Sonho de uma Cidade". Todos os projetos de época revelam, acima de tudo, uma imensa curiosidade a respeito do meio.

Foi no Japão e quis que os japoneses viessem para cá: trouxe Yamaguchi com sua imaginária processada eletronicamente, inatingível para nossos artistas por causa da carência de equipamentos, mas importante de se conhecer.

Assim, sua participação foi também de animador cultural, idealizador do "I Encontro Internacional de Vídeo Arte de São Paulo", de 1978, um dos acontecimentos mais interessantes e polêmicos do ano. Aliás, em termos de vídeo, ainda não houve nada mais importante, mesmo nas três Bienais que vieram depois.

Mas nem o trabalho sério nem os sucessos do I Encontro vibraram suficientemente para lhe abrir as portas dos estúdios de TV, onde pudesse trabalhar e editar seus vídeos.

O meio difícil, cuja pesquisa exige um equipamento inacessível a um artista (por isso nos Estados Unidos e Europa as televisões comerciais e culturais têm sempre artistas residentes trabalhando em seus estúdios), a falta de um mercado consumidor e, acima de tudo, de espaço nos museus ou nos canais de TV para mostrar os trabalhos, colocou em xeque a continuação do uso do vídeo. Já não se tratava mais de um desafio, mas simplesmente de impasse.

Aguilar decidiu deixar o vídeo pela pesquisa e criação de outros meios: disco, livro de artista, performances e como sempre a pintura. Contudo não mudou em nada o objetivo maior de seu trabalho: a procura das visões e imagens interiores e a criação de uma poética própria, independente dos meios utilizados

Quanto ao vídeo, talvez ainda volte a ele e ao "olho do diabo".
Cacilda Teixeira da Costa

1 — "Um História que está Começando" — entrevista de José Roberto Aguilar e Fernando Lemos. Folha de São Paulo, 26 de junho de 1977.

VÍDEO ARTE: OLHO DO DIABO

"Vídeo-tape é o olho do diabo. Mas também o único que pode transmitir visões do paraíso". (Frases do grande sábio chinês. Mao-Vê-Tê, do século III A.C., período da dinastia Sony.)

A lente é a filha de Copérnico e Galileu. Condutora de realidades. Traz mais perto a realidade ou aumenta seu campo de visão. Zoom. A máquina fotográfica ou de filmar. A física mecânica. Guttenberg filmando o rio sacratóico, a dança da alma de Aristóteles sempre presente no roteiro. Descartes comprou sua Leica com uma grande angular polida por Leibniz. Marx filmou as lutas de classes fantasiado de Eisenstein. O cinema americano herdeiro do pragmatismo inglês. A nouvelle vague à procura do tempo perdido. Dashiell Hammett e Hemingway com Jesse James e Sundance Kid matando peles vermelhas e bolivianos no bar da esquina do Texas. Glauber Rocha, Bressane, Nelson Pereira dos Santos na feira hippie da Praça da República. A lente filtra a todos, em todos os cantos e todas as esquinas. Diagramação do tempo. Começo, meio e fim, imperando absoluta, a cadeira do expectador. O Deus Cinema. O expectador incólume. O crítico no seu ridículo papel de rei sol, absoluta. Alguém gritou: QUE A LUZ SE FAÇA! A mão apertou o interruptor. COMO VAI DONA ELETRICIDADE? e o vídeo-tape entrou em cena.

Não aparentemente o vídeo-tape não tem nada a ver com a realidade. Você olha através da câmara e não enxerga nada, está tudo escuro. É preciso conectar a câmara com o gravador e conectar na eletricidade. A imagem se forma na câmara através de uma tradução da realidade, filtrada pelo VIDEOM, equacionada através de pontos, linhas e impulsos eletrônicos. Daí você não só vê a realidade, mas realidade + a tecitura de nervos do agora.

A luz contém alma. Ondas vibratórias que envolvem objetos e pessoas adquirindo e conduzindo o humor do momento. Tem dias que o equipamento se recusa a trabalhar. A gente põe a mão na cabeça e pensa na fortuna que vai ser para consertá-la. No dia seguinte, a gente liga e ele está funcionando maravilhosamente. A única explicação é que o equipamento traduziu vibrações negativas e se recusou a trabalhar. Quando a causa é existencialmente justa, o aparelho nunca deixa de funcionar. Experiência de cinco anos de "vídeo-tapeiro". Mil exemplos sem tempo de contá-los. O vídeo-tape abomina a visão profana. Ele capta imediatamente e o pior, registra. Não há nada de mais desolador do que um vídeo gratuito. Porque ele é o seu olho, a sua visão de mundo, a tia alemã Weltanschauung.

O olho é a maior bandeira, bicho. Se você não estiver em seu centro, seu vídeo vai estar mais desencontrado que a seleção do Coutinho.

A revelação da película cinematográfica é química e o resultado é uma combinação de dosagens de luzes. O cinema é uma extensão do olho enquanto olho, o vídeo é uma extensão do olho enquanto sistema nervoso. Papai Macluhan chegou aí. O vídeo, através da captação atômica e da aura, te tira da visão do espectador e de crítico e te joga num envolvimento voluntário ou não. O tempo linha reta não existe. É um tempo interior que pode demorar um minuto ou duas horas. Os melhores fazedores de vídeo (videomakers) foram os pré-socráticos. Heráclito era um craque. Os vídeos de Empédocles eram de primeira linha. Parmênidas deixou Paik de boca aberta. Guimarães Rosa, embora nunca tenha sabido de vídeo-arte, realizou magníficos trabalhos neste campo. Não é necessário ter equipamento para realizar vídeo-arte. Basta estar afinado com o aqui e o agora. E a copa do mundo é nossa. Entre os orientais, os melhores vídeos são os dos fazedores de hai-kais. Outra informação útil e sigilosa: o vídeo-tape não é cristão, não tem sentimentos de autopiedade, expiação e do bem e do mal, embora possa ter muito amor e respeito pelos seus semelhantes e dessemelhantes. Em uma palavra, ele não é dualista. Em matéria de religião ele puxa mais para o zenbudismo.

Estava à toa na vida, no meu glorioso ateliê, quando uma carta passa por baixo da porta colonial de cinco metros. É um convite do CAYC para um Encontro Internacional de Vídeo-Arte a ser realizado em Tóquio. Como de hábito, estou duro. Olho tristemente pela janela e vejo minha Brasília branca. Iluminado, exclamo: "Ah, carrinho meu, você vai me levar ao Japão". Vendi a Brasília e fui para o Japão.

José Roberto Aguilar

[Publicado na FOLHA DE SÃO PAULO - Domingo 16/julho/78]

POEMA

Lucila Meirelles

VÍDEO
 TAPE
 VISÃO
 ELETRIFICA
 IMEDIATA
 AOMESMOTEMPOESTOUFALANDODENTROE
 ACONTECENDOFORA
 CAPTA ESTADOS AMBIENTAIS
 ELETRONIFICA
 OLHAR AGUILAR
 PINTA
 TELA
 SALVE!
 ARTE
 TRANSPARENTE
 VÍDEO TEMPERO
 EM MOVIMENTO
 NÓVULA LINGUAGEM IMAGEM

[Publicada na Folha de São Paulo, domingo, 22 de Outubro de 1978]

REPETIÇÃO DO PERIGO

Ele dá aula. Que mais eu posso dizer? Eu nunca fui bom aluno de ninguém e estou aprendendo desde a barriga de mamãe. Anti-aula. Aguilar dá anti-aula. De se aprender sem aprender. Como se aprende a cair depois que já se sabe andar. Como quando trabalhei com ele no vídeo "Sonho e Contra-Sonho de uma Cidade", nas performances e na Banda Performática.

Que as pessoas tímidas são os melhores atores. Na tela se revelam. Que a câmara pega uma aura que você não sabe que tem. Alquimia eletrônica. Que quando se está no auge do cansaço, depois de filmar horas e horas, aí às vezes saem as melhores coisas. Que você pode pisar no chão e isso não ser nada ou poder pisar no chão e isso ser uma performance fabulosa. Dependendo da maneira como você faz. Assim, você pode fazer qualquer coisa, mas também não pode. Você está livre, mas com o rigor absoluto da verdade/intensidade de cada gesto. E a beleza do lixo. E a repetição do perigo. E a descompartimentação, ou seja: contra a lei do olho sem ouvido e do ouvido sem tato e do tato sem sotaque e assim por diante. Ou seja: contra a lei da pintura sem música e da música sem gesto e do gesto sem cheiro, etc. O profano sacralizado, que a execução de um quadro pode durar três segundos mas conter três milênios de idéias. E que a cultura é uma prostituta, e é assim que Aguilar a trata. Bandidagem. Dashiell Hammett revisitado. E o não saber fazer potencializado pela coragem de fazer. E que o saber fazer que se repete e mostra só o que já sabe não interessa. E a atitude duchampeana dos mil projetos e esboços. Nada de obra acabada, sedimentada na crosta do reconhecimento público. Movimento inquieto. Ebulição. E o resto que vá para os museus.

Arnaldo Antunes

VIDEOGRAFIA

TRABALHOS ACABADOS

- 1 - Where is South America? - 1974 - 43 minutos
- 2 - A Divina Comédia Brasileira - 1980 - 32 minutos
(Um concerto para dois monitores)
- 3 - Sonho e Contra-Sonho de uma Cidade - 1981 - 24 minutos
(Um concerto para dois monitores)

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

- 1 - The Trip - 1974 - 5 minutos
- 2 - Lucila, filme policial - 1977 - 13 minutos
- 3 - Lua Oriental - 1978 - 5 minutos
- 4 - Dança na Praia - 1978 - 12 minutos
- 5 - Rio de Luz - 1978 - 7 minutos
- 6 - Luz da Cidade - 1978 - 15 minutos
- 7 - Nuvens - 1978 - 10 minutos
- 8 - Playing with John Maccloughlin - 1979 - 12 minutos

TRABALHOS DOCUMENTÁRIOS

- 1 - I Encontro Internacional de Vídeo Arte São Paulo - 1978 - 45 minutos
- 2 - Iôôs, a experiência da totalidade através do casamento com os Orixás - 1977 - 20 minutos
- 3 - Festival de Recife, um Encontro com a Multi Mídia - 1979 - 30 minutos
- 4 - Cartas Portuguesas (Juliana Carneiro da Cunha) - 1979 - 25 minutos
- 5 - Ofício de Pintor - 1979 - 20 minutos
- 6 - O Circo Antropofágico (Prêmio Governador do Estado) - 1977 - 15 minutos
- 7 - Jorge Mautner - 1979 - 16 minutos
- 8 - Performance da Banda Performática no MAM Rio de Janeiro - 1983 - 18 minutos
- 9 - Performance na Pinacoteca - 1980 - 6 minutos

A computação gráfica está plenamente incorporada ao nosso cotidiano urbano-televisivo, a tal ponto que nem sequer percebemos estar diante dela quando vemos vinhetas ou desenhos animados gerados a partir de um computador. Mas, por se tratar de um processo plenamente compatível com o vídeo, a computação gráfica não poderia ficar de fora do IV VIDEOBRASIL. Surge aqui uma oportunidade para se ver — ou rever — com mais atenção este tipo de produção, realizada por inúmeras empresas especializadas. O IV VIDEOBRASIL vai mostrar o trabalho de algumas delas. Entre estas, algumas criaram vinhetas utilizando o logotipo do Festival especialmente para a ocasião. A mostra VIDEOGRAPHICS estará em exibição permanente durante o Festival no Video Bar, no andar térreo do MIS.

As empresas participantes da mostra VIDEOGRAPHICS são as seguintes:

Art Sistemas
 Computer Arts
 Computer Graphics
 Daniel Messias - Cinema de Animação
 Fernando Lebbolo
 Neo Comunicações
 Palette
 Pixxel
 Vetor Zero

ALQUIMISTAS DA IMAGEM

Não há ainda como dar nomes a esse tipo de trabalho. Art Computer? Integralização de imagens? Videofotografia? Não importa. O fato é que os três autores desta exposição são fundamentalmente fotógrafos, criados com a câmara na mão e com uma característica em comum: inquietos artistas que não se contentam com os limites da fotografia.

Milton Montenegro precisou estudar as linguagens Basic e Assembly para fazer interferências com seu Mindset — micro com quase tantos recursos quanto um computador gráfico. Aliás, primeiro ele usa o vídeo: grava e seleciona imagens. Depois, com apenas uma delas fixa no monitor, ele acrescenta cores, muda a perspectiva, altera tons, desenha, apaga, mexe. Truques de um programa chamado Lumena. Quando chega na imagem ideal, o fotógrafo entra outra vez em ação, fotografando diretamente do vídeo. O resultado são essas fotos irreais, com jeito de desenho animado, pertencentes a um mundo de fantasia comum a todos nós.

Já as fotos de Carlos Fadon Vicente são o resultado de um trabalho realizado junto com a produtora Palette Imagem Eletrônica, que criou programas específicos para isso. Fadon trabalha com fotos já feitas, colocando-as num monitor através de uma câmara de vídeo. Graças aos programas desenvolvidos, ele pode trabalhar com até 16 milhões de cores sobre a foto, tendo à disposição recursos semelhantes aos da caneta, da borracha, do aerógrafo, da tesoura e do carimbo — podendo empregá-los em razão de segundos. O resultado é novamente fotografado: silhuetas delineadas, interferências escultóricas, sombras valorizadas, o escuro sobressaindo-se ao claro.

Kenji Ota não usa computador. Talvez porque seu método seja, no fundo, artesanal demais. Primeiro ele produz imagens de vídeo, que projeta num aparelho comum de televisão. Depois, usando os controles de cor, saturação e brilho, interfere instintivamente, com gestos quase infantis. Mas a imagem do monitor não lhe contenta: usa chapas metálicas que refletem e duplicam a imagem e, norteado por um refinado senso estético, alcança um resultado tão perto do impressionismo quanto do realismo fantástico. Mas o verdadeiro resultado ele só constata depois de fotografar a imagem final e ampliá-la em dimensões gigantescas.

Esses três fotógrafos fazem um trabalho pioneiro e corajoso, lutando com dificuldades reais, como falta de equipamento e custos altos. Fotógrafos não. Digamos, alquimistas da imagem.

VENCEDORES DO I VIDEOBRASIL

- 1.º **MARLY NORMAL** U-Matic
Olhar Eletrônico
- 2.º **GAROTOS DE SUBÚRBIO** U-Matic
Olhar Eletrônico
- 3.º **ARQUIVE-SE** VHS
Guy Van de Beuque, Ângela Mascalani
- 4.º **FRAU** U-Matic
Tadeu Jungle
- 5.º **A DAMA DO PACAEMBU** U-Matic
Rita Moreira
- 6.º **BRASIL, PAULA Z** VHS
Carlos A. Ebert, Gustavo Hdba
- 7.º **SELENE** VHS
Gofredo Telles / Mari Pini
- 8.º **QUEM KISS TEVE** U-Matic
Tadeu Jungle
- 9.º **CHICO ANTÔNIO, O HOMEM COM CARÁTER**
U-Matic
Telecine Maruim
- 10.º **BRASÍLIA** U-Matic
Olhar Eletrônico

PRÊMIO FESTIVAL

- CADERNETA DE CAMPO** VHS
Zé Celso Martinez Correa

VENCEDORES DO II VIDEOBRASIL

- 1.º **ELETRICIDADE** U-Matic
Alfredo (Fritz) Nagib
- 2.º **BEIJO ARDENTE - OVERDOSE** U-Matic
Flávia Moraes, Hélio Alvarez
- 3.º **LIXÃO DO ALVARENGA** U-Matic
Caco Barcelos, Kiko Gemal
- 4.º **IVALD GRANATO IN PERFORMANCE** U-Matic
Tadeu Jungle
- 5.º **GRAFITI EFÊMERO** U-Matic
Marina Abs
- 6.º **ALI BABÁ** U-Matic
Paulo Morelli
- 7.º **O SONO DAS VITRINES** U-Matic
Carolina Martinez, Carlos Porto Jr.
- 8.º **OPERAÇÃO FRANÇA** U-Matic
Telecine Maruim
- 9.º **PARA QUE O TÍTULO** VHS
Ronaldo Marques / Luís Silva
- 10.º **ESQUECI O QUE SINTO** VHS
Margot e Leonardo Crescenti

VENCEDORES DO III VIDEOBRASIL

U-Matic:

Grande Prêmio

AMIGO URSO - TV Viva

Melhor Videoclip:

CONTRA TEMPO - Vídeo Verso

Melhor Vídeo Experimental:

NON PLUS ULTRA - TVDO

Melhor Vídeo Documental:

ÚLTIMO GARIMPO - Néilson Baltrusis

Melhor Vídeo Ficção:

PEQUENAS AUTÓPSIAS - ILUSTRES BIOGRAFIAS

Ponto de Venda-Vídeo

VHS:

Grande Prêmio:

VÍDEO NOIR - Renato Delmanto

Melhor Videoclip:

PULSAR - Paulo de Tarso O. Barreto

Melhor Vídeo Experimental:

INTERFERÊNCIA - Emvídeo

Melhor Vídeo Documental:

TV LIVRE - Luis Algarra

Melhor Vídeo Ficção:

VÍDEO-POESIAS DESCOMPASSO - Renato Bulcão

Prêmios Especiais:

SERES NOTURNOS - Via Vídeo - U-Matic

MULHER ÍNDIA - Montevideo Produções - U-Matic

MEU DESEJO É CANSACO - Leonardo Crescenti - U-Matic

EXISTIRMOS... A QUE SERÁ QUE SE DESTINA

- Todo Mundo Vídeo - VHS

TERRA SANTA - Rita Moreira - U-Matic

AGRADECIMENTOS

Aparecida Pereira da Silva Maffei
 APTI
 The British Council
 Centro Cultural Cândido Mendes
 Consulado Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo
 Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica
 Cesar Augusto Franco Nobre
 Divisão de Locação de Equipamentos Fotográfica
 Gabriel Priolli
 Instituto Goethe de São Paulo
 Imarés Desenvolvimento
 João Clodomiro do Carmo
 João Farkas
 Maria Emilia Kubrusly
 Revista Fotográfica
 Ricardo de Carvalho
 Roberto Amado
 Roberto Elizabetsky
 Sidney Kuntz Jr./Loja VIDEOBRASIL
 Wilson Policarpo de Azevedo (Feijão)

ORGANIZAÇÃO

Coordenação Geral	Ivan Negro Ísola Solange Oliveira
Coordenação de Produção	Heloisa Vidigal Maria Lúcia Messa
Produção	Katia Moranduzzo Maria Vitória Arruda Lúcia de Fátima Louzas Wagner Natan Rafael Penna Kubrusly Maria Júlia Mota
Debates	Associação Paulista dos Teleprodutores Independentes
Mestre de Cerimônia	Otávio Donasci
Mostra Internacional	Tadeu Jungle David Lindenbaun
Divulgação	Totum Marketing & Assessoria Maria Beatriz Figueiredo de Mello
Montagem	Gilson Alcântara
Monitoria	Maria da Penha Gasparini Marilene Soubhia Cecília Maria Zanoni Eleonora Maria F. Fleury Cristina Bosetti Rosa Miyuki Kobayashi Maria Inês Pereira Cardoso Ivanir Vicente de Oliveira Márcia Elaine Veiga Machado Regina Mario Guazzelli
Fotografia	Heloisa T. Raposo Amaral
Técnica	Marco Antônio Felix Felisberto Belisso Sérgio Rodrigues
Produção Musical	Myriam Taubkin Fernando Falcão
Programação Visual	Kiko Farkas

GOVERNO MONTORO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



MIS

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

RTC
RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA



CYGNUS

FABRICA SE

gradiente



hp HEWLETT
PACKARD



unitron

MICRODIGITAL



GOVERNO MONTORO

CUMPRINDO SUA PROPOSTA